

# ***Projects: Tadaskia***

**Portugese translations**

**MoMA**

## Introduction Text

A mudança está no centro da prática multidisciplinar de Tadáskia. Em seu trabalho que envolve desenho, escultura e outras mídias, a artista brasileira emprega uma abordagem improvisada, transmitindo uma sensação de fluidez por meio de suas marcas dinâmicas, imagens diferenciadas e paleta caleidoscópica. Em vez de buscar uma imagem completa ou final, Tadáskia explicou: “Eu me interesso muito pela passagem entre uma coisa e outra.”

O livro não encadernado de Tadáskia *ave preta mística mystical black bird* (2022) constitui a peça central desta apresentação. O trabalho conta uma história fantástica de “nossa transformação alada”, e combina os desenhos de forma livre da artista com seu texto poético e bilíngue. As imagens retratadas em suas composições coloridas, que ela muitas vezes inicia com os olhos fechados, variam e se transformam de uma folha para outra. Eles podem aparecer como luas crescentes e sóis brilhantes, ou como formas abstratas e ambíguas. Ao longo da história, somos convidados a acompanhar a ave preta, ou *black bird*, em seu voo pelos reinos terrestres e divinos, “em direção a uma jornada de liberdade”, inspirada pela experiência vivida da artista como mulher trans negra.

Para *Projetos: Tadáskia*, a artista produziu um amplo desenho na parede e um conjunto de esculturas em resposta a este espaço expositivo. Embora suas marcas vigorosas nos encorajem a acompanhar suas linhas fluidas e mutáveis, os materiais orgânicos utilizados em suas esculturas evocam efêmeros ciclos de vida da natureza. Juntamente com a função central de mudança, como afirma a própria Tadáskia, “o personagem principal da obra é o tempo.”

## Artworks

### **ave preta mística mystical black bird 2022**

Grafite, lápis de cor, pastel de óleo, e spray sobre papel rasgado, sessenta e uma folhas

The Museum of Modern Art, New York. Fund for the Twenty-First Century

Durante um breve período de hospitalização quando criança, Tadaskía descobriu a leitura, a escrita e o desenho como formas de imaginar comunidades. Esta obra foi inspirada em parte por um livro de histórias que ela recebeu durante sua internação hospitalar e, nas palavras da artista, serve como “uma fábula, mas sem moral”. A história auspiciosa também é influenciada pelos escritos de pensadoras feministas negras como Audre Lorde. A obra começa com uma dedicatória: “Dedico às irmãs negras e irmãos negros outsiders”, “às mulheres negras e pessoas trans negras”, bem como “às pessoas que se importam com as crianças e as pessoas que são igualmente crianças de coração.”

### **brincando animada III 2023/2024**

Carvão e pastel seco sobre parede

“Quando eu desenhava, minha mãe, Elenice Guarani, e minha tia, Gracilene Guarani, que são mulheres negras e afro-indígenas, me falavam para colocar mais cor porque cor é vida”, disse a artista. Desde suas primeiras experiências artísticas quando criança, a colaboração tem sido um aspecto central da prática de Tadaskía. Para produzir este grande desenho na parede, ela trabalhou com uma equipe de assistentes durante várias semanas enquanto construíam sua paleta prismática.

### **arranjo 2019/2024**

Bambu, grama, ramo de salgueiro, arame, miçangas, cascas de ovo costuradas com linha dourada, pó de rosto, líquido preto, líquido transparente, pratos, frutas e legumes sobre plataforma com carvão e pastel seco, díptico

Coleção o artista

Mantendo sua abordagem improvisada, as esculturas de Tadaskía são feitas em resposta ao local da exposição. Ela aborda sua criação com uma abertura a materiais – muitas vezes orgânicos – que continuarão a mudar ao longo do tempo. Criada na igreja pentecostal, a artista às vezes incorpora objetos, como taboas, miçangas, ou pedras, que são importantes dentro de diversas religiões afro-brasileiras, como o Candomblé. Sua escolha de materiais deriva do magnetismo relativo de certos elementos: “Há uma vibração nas coisas e nas pessoas que conhecemos, que às vezes une, às vezes separa.”